



TRABALHOS CIENTÍFICOS

AREA TEMÁTICA: FITOTECNIA**466-1 - DESTRUIÇÃO DOS RESTOS CULTURAIS DO ALGODOEIRO RESISTENTE AO GLYPHOSATE**

Valdinei Sofiatti¹, Odilon Reny Ribeiro Ferreira da Silva¹, Edson Ricardo de Andrade Júnior², Alexandre Cunha de Barcellos Ferreira¹

¹ *CNPA - Embrapa Algodão*, ² *IMAMT - Instituto Matogrossense do Algodão*

Resumo:

Com o avanço da adoção de cultivares de algodoeiro resistentes ao glyphosate, a destruição química dos restos culturais tem apresentado baixa eficiência, e o controle de pragas tem sido dificultado. Assim, o objetivo do presente trabalho foi verificar a eficiência de diferentes equipamentos, associados ou não ao método químico, para a destruição dos restos culturais do algodoeiro. O experimento foi feito em restos culturais da cultivar IMA 5675 B2RF previamente roçada, apresentando os seguintes tratamentos: dois arrancadores de plantas usados isoladamente ou associados com herbicidas, cortador de plantas usado isoladamente ou associado com herbicidas, somente controle químico com herbicida em uma ou duas aplicações, três gradagem e apenas roçagem dos restos culturais. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com quatro repetições. Em todos os tratamentos foi feita a roçagem e no controle químico foi utilizada a mistura de 1.612 g ha⁻¹ do i.a. do herbicida 2,4-D + 60 g ha⁻¹ do i.a. do herbicida flumiclorac-pentyl. Para determinar a eficiência da destruição dos restos culturais foram feitas contagens das plantas de cada unidade experimental antes da instalação do experimento e após 25 e 45 dias após a implantação, quando foram computadas as plantas rebrotadas para determinação da percentagem de controle. Os resultados indicaram que a utilização da roçagem associada aos equipamentos desenvolvidos especificamente para a destruição mecânica dos restos culturais foi mais eficiente (> 99% de controle) do que a roçagem associada à destruição química (< 89% de controle). A combinação dos equipamentos para destruição mecânica com herbicidas não aumentou a eficiência de controle dos restos culturais.

Palavras-chave:

destruição mecânica, destruição química, vazio sanitário, algodão RF

Apoio:

Embrapa e IMAMT